

INCUBAÇÃO DO SÊMEN SUÍNO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E PERÍODOS ANTES DE SER ARMAZENADO A 5°C. *Adriana P. Padilha, Luiz Lecznieski, Lia H. Katzer, Ivo Wentz, Fernando P. Bortolozzo, Mari L. Bernardi* (Setor de Suínos, FAVET; Departamento de Zootecnia, FAGRO- UFRGS).

Alguns autores descreveram que os espermatozoides suínos aumentam a resistência ao choque térmico quando incubados por certo período, em temperaturas acima de 15°C, antes do resfriamento a 5°C. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da incubação do sêmen em diferentes temperaturas e períodos de tempo, antes de ser armazenado a 5°C. Foram analisados 6 ejaculados de cada um dos 4 machos coletados, sendo o sêmen diluído a 35°C, em BTS. As amostras, contendo 3×10^9 espermatozoides em 100mL, foram distribuídas nos seguintes tratamentos: T1- 2h a 22°C e posterior armazenamento a 17°C; T2- 2h a 22°C, incubação por 24h a 17°C e posterior armazenamento 5°C; T3- incubação por 8h a 22°C e posterior armazenamento a 17°C, e T4- incubação por 8h a 22°C e por 16h a 17°C, antes de ser armazenado a 5°C. As amostras foram avaliadas, em termos de motilidade (Mot) e integridade de membrana (IM), a cada 24h, a partir de 48h de armazenamento, durante 120h. Nas 120h foi também avaliada a morfologia de acrossoma, a qual não diferiu entre os tratamentos ($P > 0,05$). A viabilidade do sêmen mantido a 17°C não foi influenciada pelo tempo de incubação a 22°C (2 ou 8h). No sêmen mantido a 5°C, os índices de Mot e IM foram semelhantes ($P > 0,05$) para os diferentes tempos e temperaturas de incubação. A partir de 72h de armazenamento, o sêmen a 17°C apresentou Mot e IM superiores ($P < 0,05$) ao mantido a 5°C, mostrando que, apesar da incubação prévia, a manutenção da viabilidade espermática a 5°C ainda é inferior à observada com 17°C, sendo necessários mais estudos para a otimização do protocolo de armazenamento de sêmen suíno em temperaturas inferiores a 17°C. (FAPERGS).